

*Telefônica*

---

# Avançando com a Banda Larga na nova Política de Telecom

49º Encontro Tele.Síntese



**ESCOLHEMOS TUDO\_**

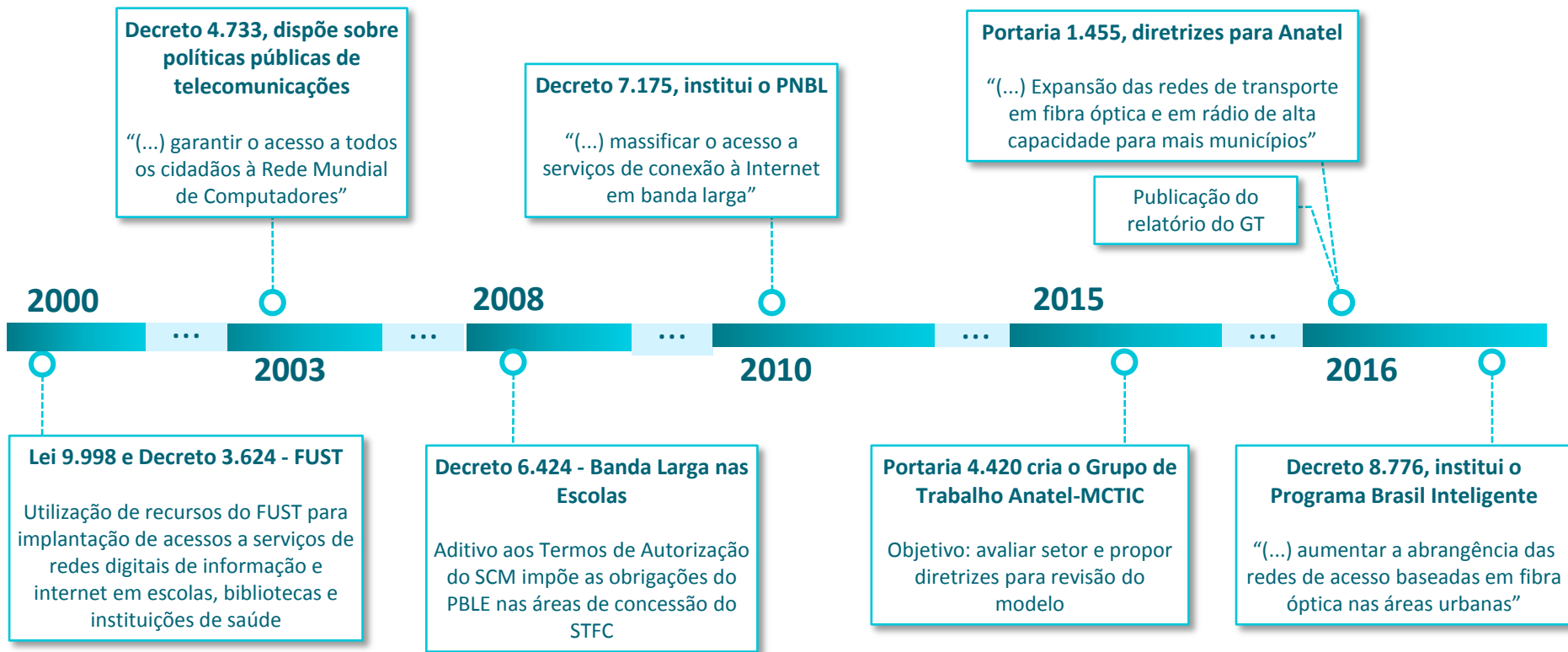
Telefônica Brasil – Estratégia Regulatória  
22/08/2017

# Vivemos imersos na revolução digital, um desenvolvimento acelerado impulsionado pela ruptura tecnológica



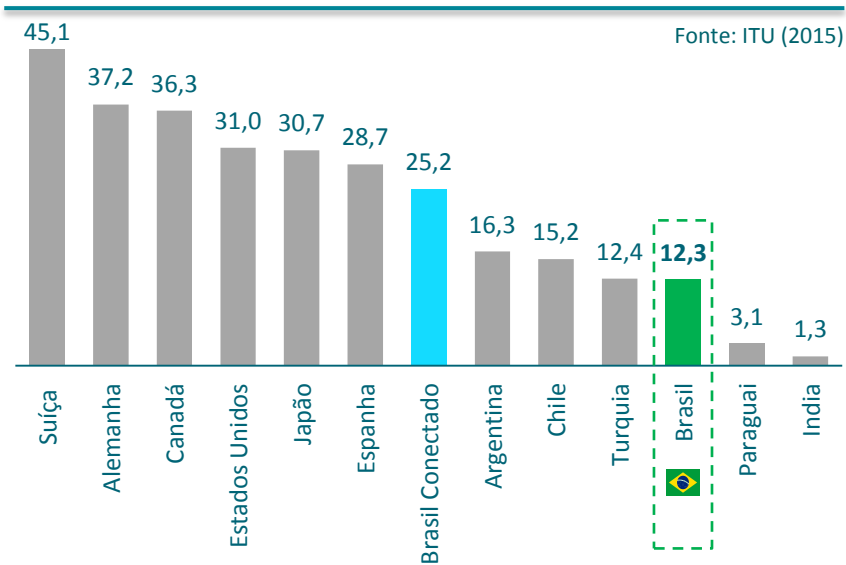
**Orientar as Políticas Públicas para fomentar e acelerar a digitalização é essencial para o desenvolvimento do país**

# Diversos esforços governamentais já foram iniciados ao longo dos anos visando expandir a banda larga no Brasil

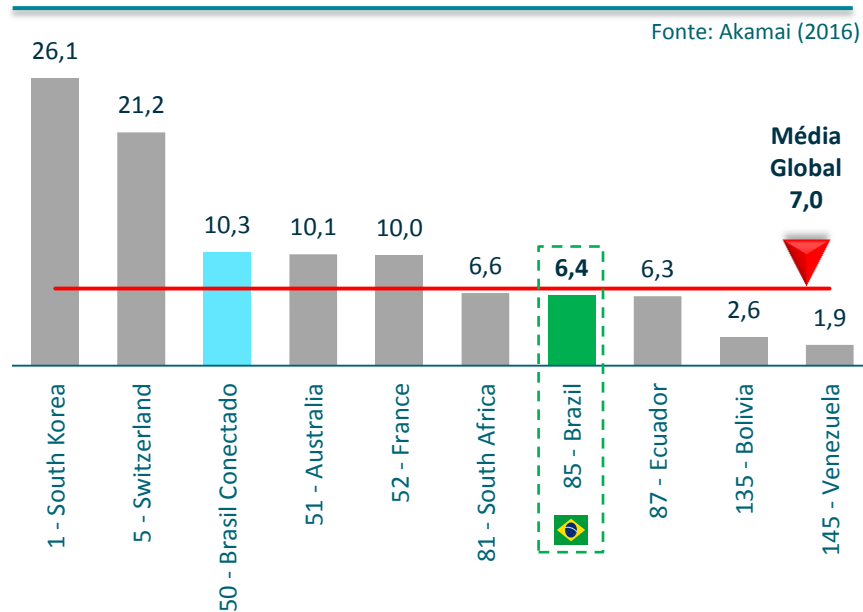


# Hoje temos 2 “Brasis” : um “conectado”, comparável aos rankings internacionais e outro pouco conectado e distante de qualquer média

## Quantidade de conexões de Internet BL Fixa por 100 hab.



## Ranking de velocidade média da Banda Larga Fixa (Mbps)



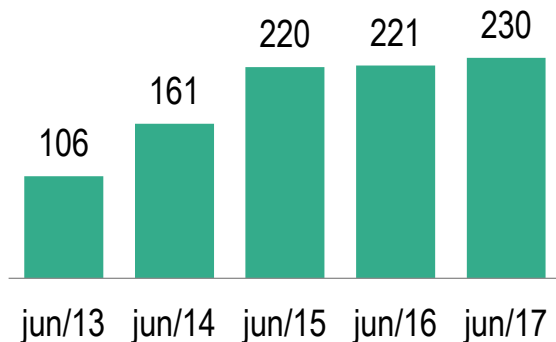
Apensar de algumas regiões contarem com conexão Banda Larga, esta é de baixa velocidade

(1) “Brasil Conectado” Municípios considerados competitivos de acordo com PGMC (Cluster 1), incluindo São Paulo e Rio de Janeiro – representa 17% da população

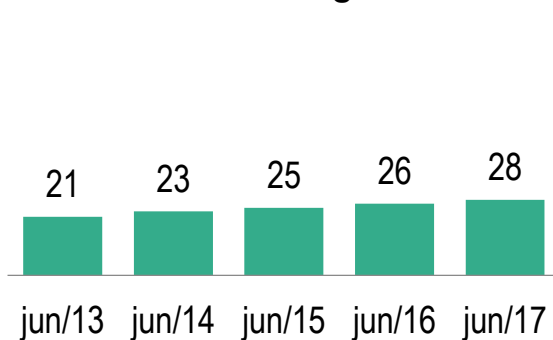
# O Setor de Telecomunicações tem se esforçado para expandir a Banda Larga no Brasil

Em milhões de acessos

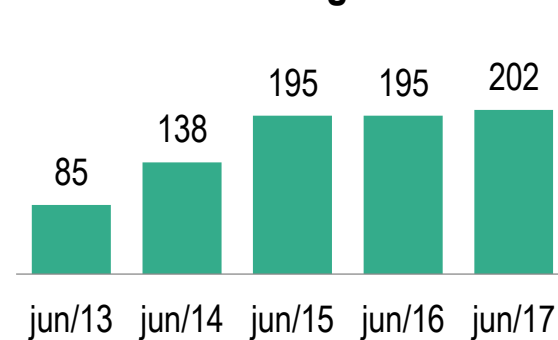
## acessos banda larga total



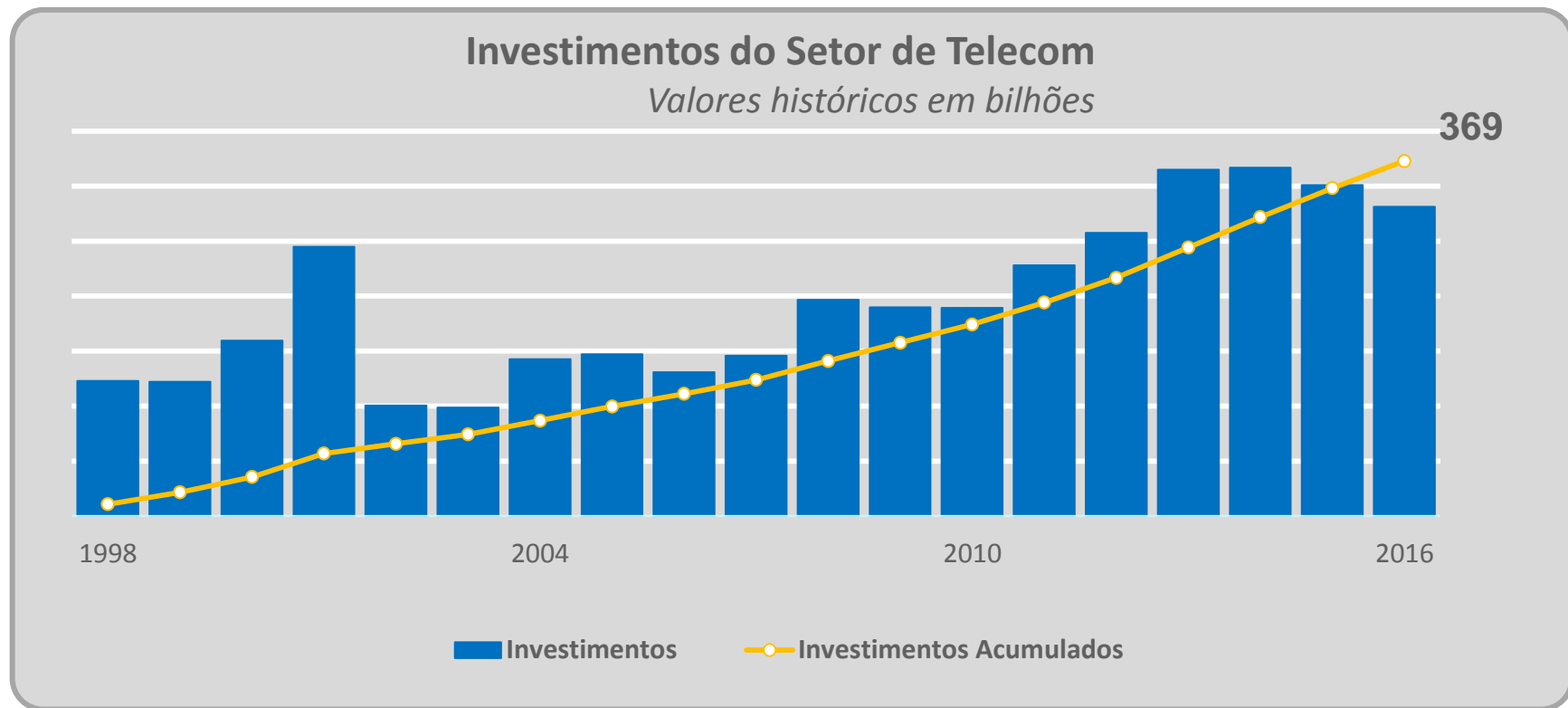
## acessos banda larga fixa



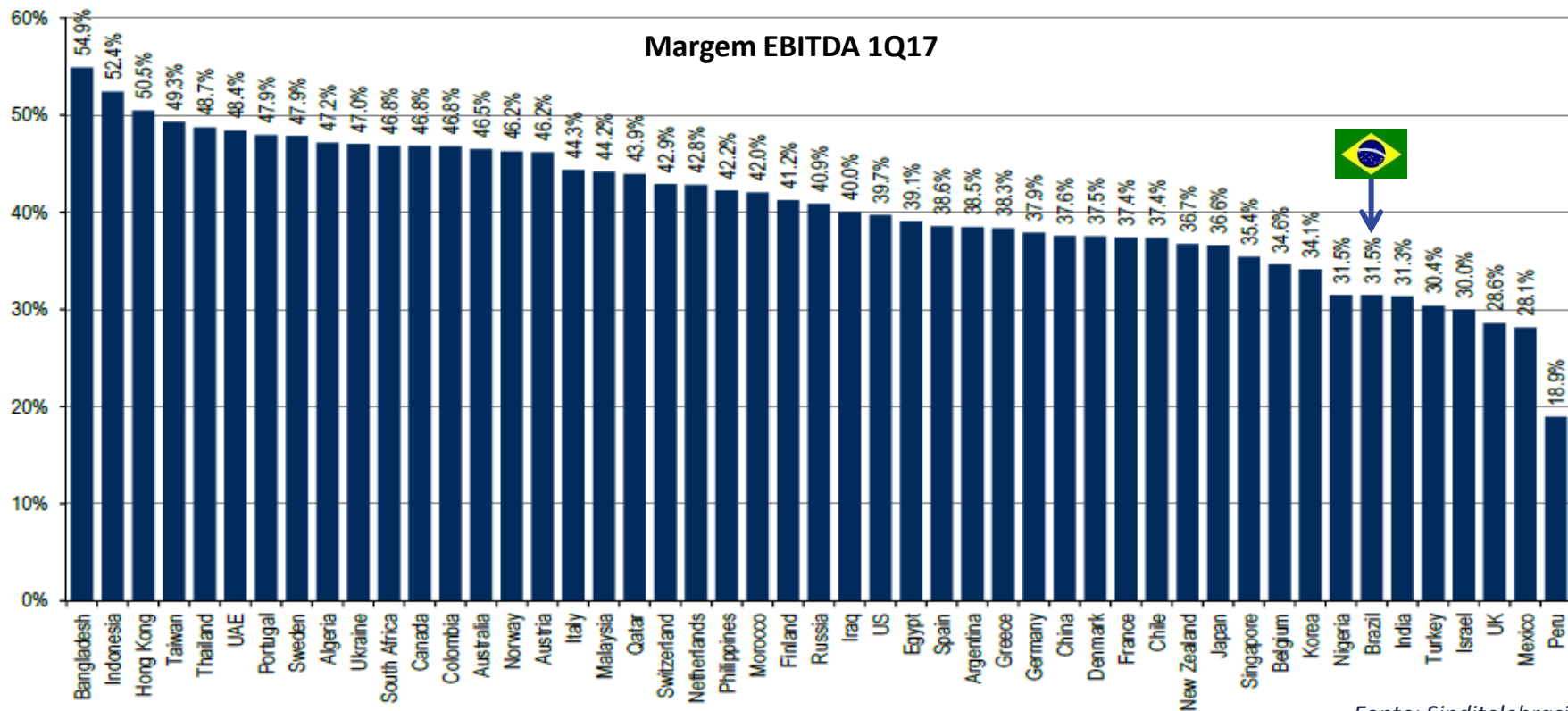
## acessos banda larga móvel



...e também não nos furtamos ao desafio de investir no Brasil



# Mesmo diante de margens que são baixas quando comparadas com as de outros países....



# A carga tributária permanece como o grande desafio para o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor de telecomunicações

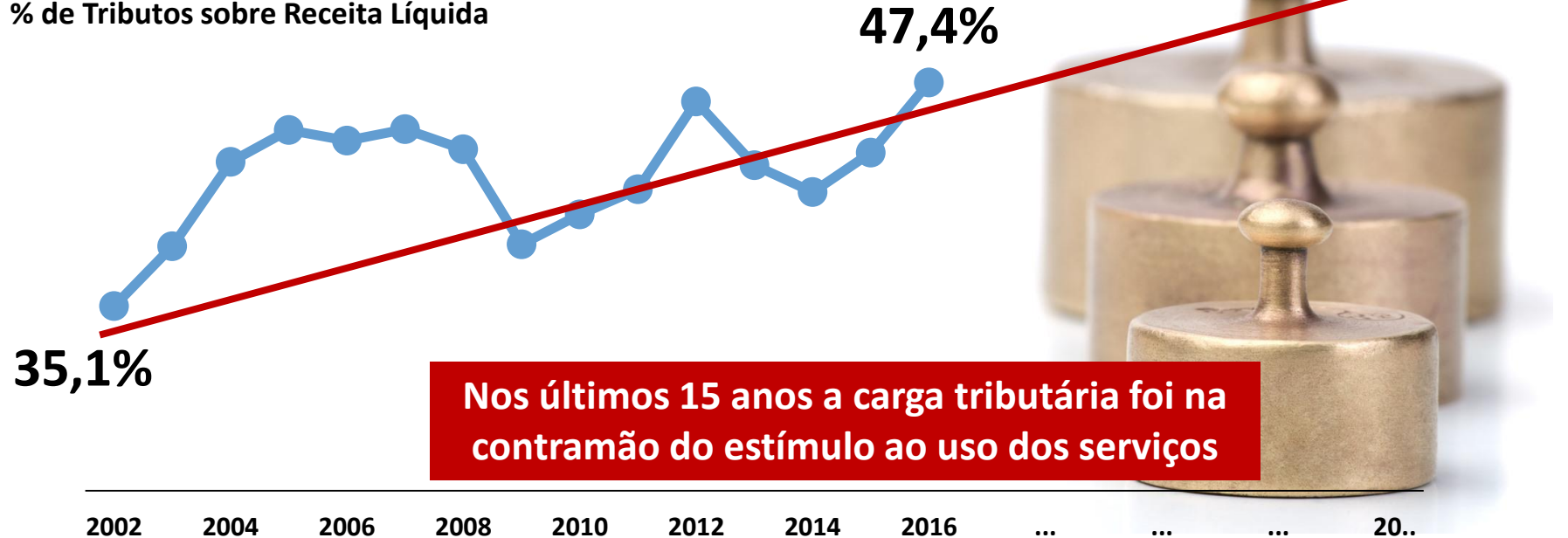
	Ranking de acessos	% dos acessos globais	Carga Tributária
China	1	18,6%	3,0%
Índia	2	13,4%	12,2%
USA	3	4,6%	17,2%
Indonésia	4	4,6%	10,0%
<b>Brasil</b>	<b>5</b>	<b>4,1%</b>	<b>43,9%</b>
Rússia	6	3,3%	18,0%
Japão	7	2,2%	6,0%
Paquistão	8	1,9%	15,0%
Nigéria	9	1,9%	13,0%
Vietnã	10	1,8%	10%

Brasil é campeão de tributação entre os 10 países com maior número de acessos.



# A questão da carga tributária depende de esforço das diferentes esferas do poder público para não se agravar ainda mais

% de Tributos sobre Receita Líquida

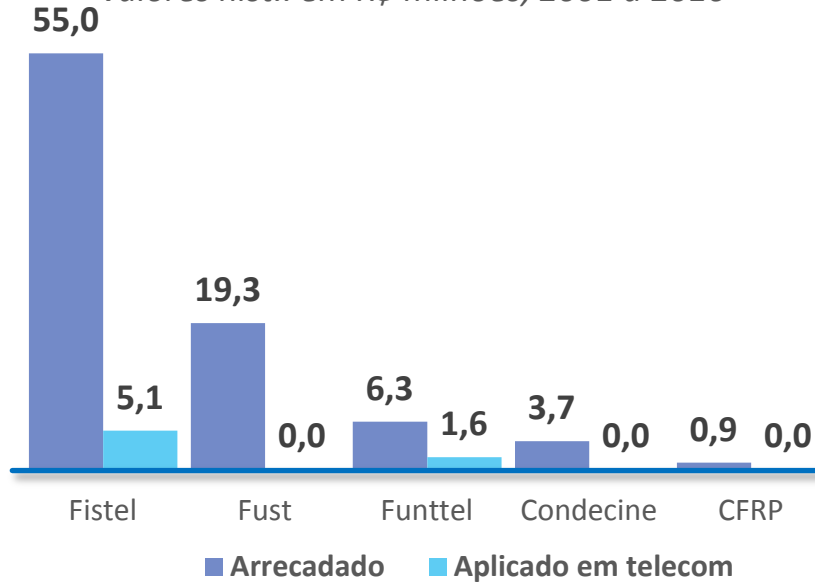


**Nos últimos 15 anos a carga tributária foi na contramão do estímulo ao uso dos serviços**

# Os tributos sob administração do governo federal não têm contribuído para o desenvolvimento setorial

## Arrecadação X Aplicação em telecom

Valores hist.. em R\$ milhões, 2001 a 2016

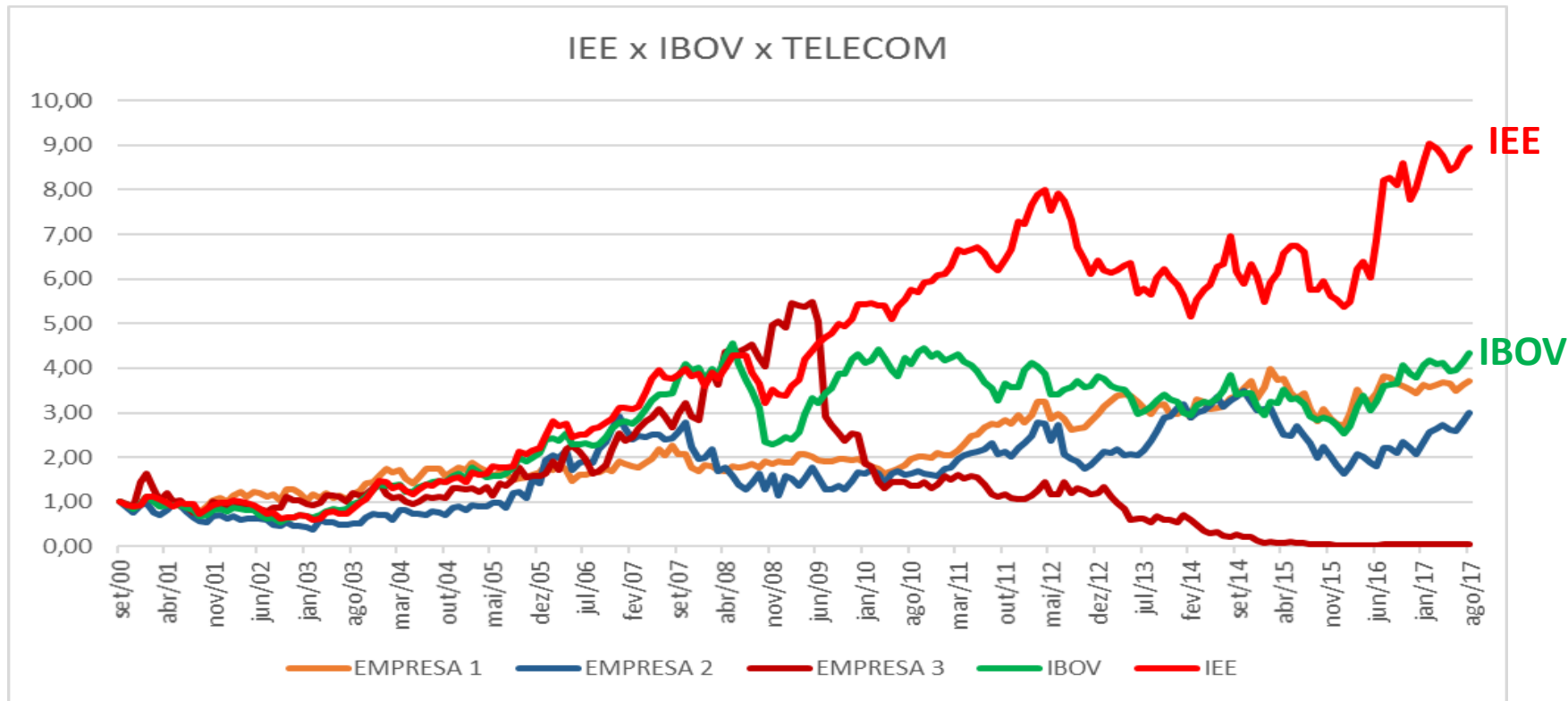


**A VULTUOSA ARRECADAÇÃO**  
para os fundos públicos  
**POUCO CONTRIBUEM (7,8%)**  
para o desenvolvimento e  
utilização das  
telecomunicações

**R\$ 85 bilhões já arrecadados**

**Qualquer redução nas taxas  
recolhidas estimula o uso dos serviços  
beneficiando os consumidores**

# As ações das empresas de telecomunicações negociadas no Brasil mostram valorização aquém de outros setores e do IBOV



# As políticas de BL priorizaram objetivos, mas seus resultados ficaram limitados pelo desequilíbrio no balanço **alavancas x condicionamentos**

- Não liberação dos recursos do FUST
- Carga tributária elevada (ausência de desonerações)
- Adoção de políticas de controle de atacado inibidoras de investimentos:
  - Modelos de custos teóricos incompatíveis com a realidade (ex: LRIC...)
  - Controle ex-ante (ex: Desagregação de elementos de rede...)
- Mecanismos agressivos de compartilhamento de ganhos (ex: Fator X)
- Incerteza sobre a abrangência dos papéis dos entes privados e públicos (Telebrás) no provimento de acesso a usuários finais
- Incertezas na desoneração do PGMU e revisão do Modelo

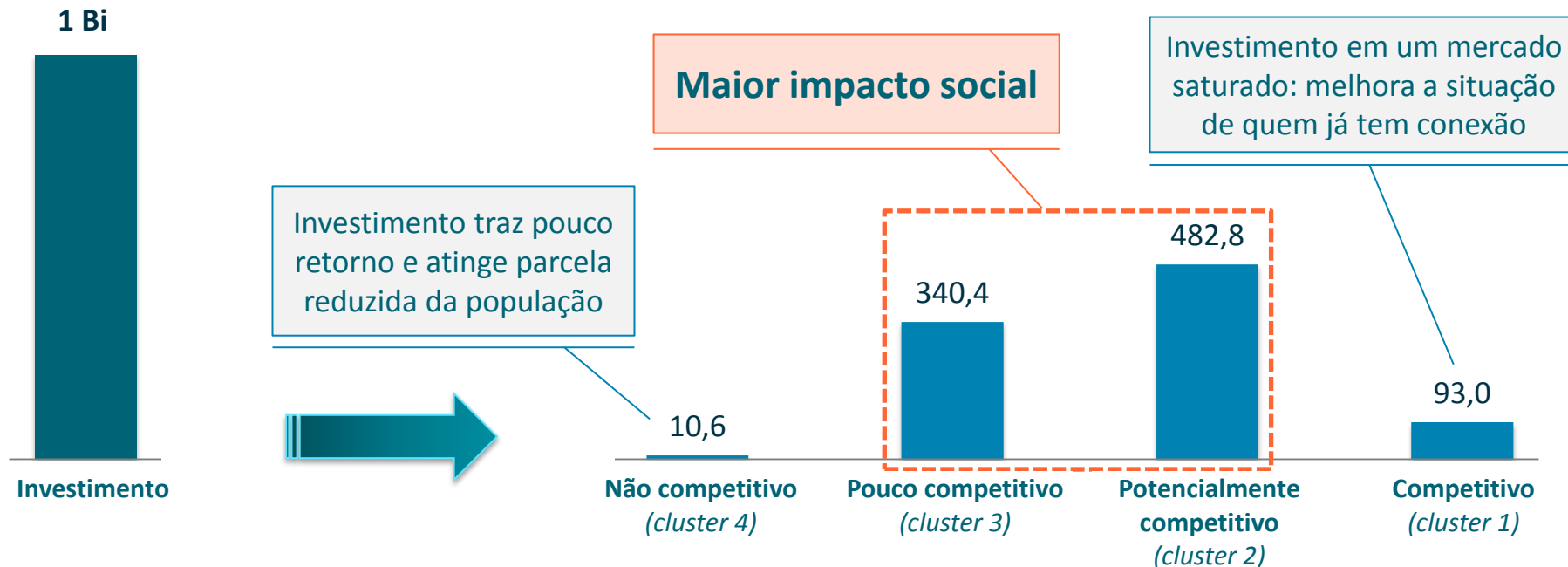
# A nova política pública deve considerar a necessidade/potencial específico das diferentes áreas/regiões

	Cluster 1	Cluster 2	Cluster 3	Cluster 4
 Densidade Pop. (pop/km <sup>2</sup> )	952,0	129,9	14,4	7,1
 IDH	0,80	0,76	0,68	0,59
 % População (Cluster/Total)	16,8%	38,2%	35,0%	10,0%
 Exemplo	Curitiba/PR	Salvador/BA	Belford Roxo/RJ	Parintins/AM
	<b>Competitivo</b>	<b>Potencialmente competitivo</b>	<b>Pouco competitivo</b>	<b>Não Competitivo</b>

- Priorizar **auto regulação** nas áreas onde exista bom nível de competição
- **Fomentar investimentos** nas áreas com pouca competitividade
- **Fundos públicos** para desenvolver áreas com inviabilidade econômica

# É vital para o sucesso da nova política pública garantir o uso eficiente do capital, com a priorização de clusters de maior impacto social

Incremento no VAB total ao investir 1 Bi em SCM (em MM reais)

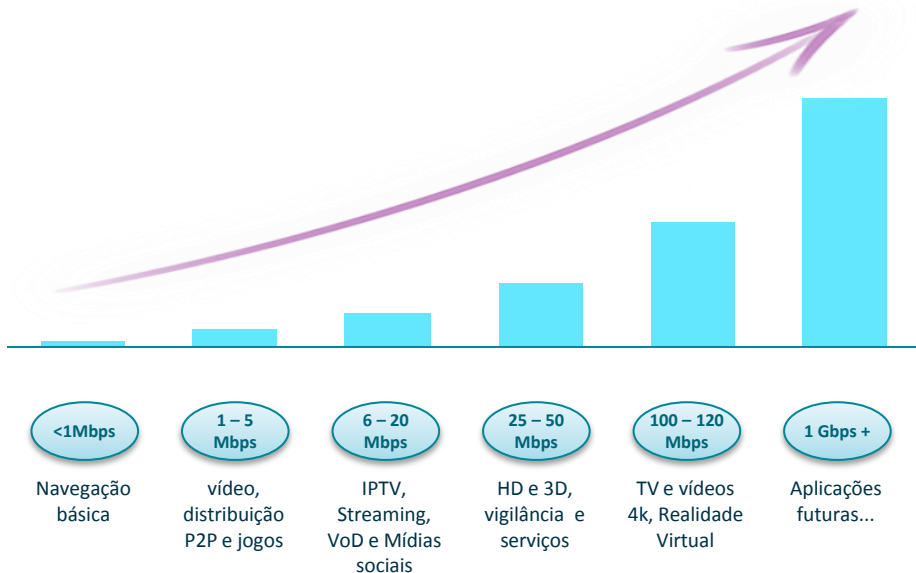


Clusters: agrupamento de municípios conforme condições de competição (PGMC)

Fonte: Estudo Solchaga&Recio (Julho 2016)

# Não há como falar de futuro da Banda Larga Fixa sem falar em FTTH e suas vantagens em termos de capacidade, qualidade, vida útil...

**Demanda por velocidade tem curva exponencial...**



**As aplicações que mais crescem são aquelas que mais necessitam de banda**

**... FTTH é a única capaz de suprir demanda no médio prazo**

Tecnologias	FTTH	FTTC	4G
Altas Veloc. (>100Mbps)	sim	não	não
Streaming Vídeo HD e 4K	sim	não	não
Jogos online em HD	sim	sim	não
Suportará demanda de dados nos próximos 10 anos?	sim	não	não

**FTTC e até mesmo o 4G tendem a ser substituídos, exigindo novos investimentos pelas operadoras**

# Digitalizar um país exige ações coordenadas em diversas frentes

## Adaptação das Leis

Ajuste das Leis para facilitar expansão e uso de infraestrutura

## Fomento da Demanda

Acesso ao serviço de BL para população de baixa renda através de subsídio Governamental

## Acesso a Dispositivos

Desonerações na aquisição de dispositivos são imprescindíveis para utilização do serviço

## Educação Digital

Usuários precisam ser educados para ter conhecimento e capacidade para usufruir de serviços digitais

## Tributação

Fomento através da desoneração de tributos para hardware e serviços

## Segurança e Privacidade

Proteção da privacidade dos indivíduos e empresas





# Alguns elementos são essenciais à política setorial de expansão da Banda Larga



**Incentivar o investimento e implantação de acesso**



- Adaptação das concessões e Promoção do Investimento: Exemplo Caso Espanhol

**Simplificar e harmonizar o espectro**

- Neutralidade tecnológica;
- Condições de licenciamento (Ex: Renovações sucessivas de autorizações)



***Level Playing field***

- Não só na regulação, mas também em segurança, privacidade e tributação

“O país tem um papel importante de **líder regional**, podendo servir de exemplo na implementação de política pública orientada à realidade futura e ser seguido pelos demais países da América Latina”



# Outras alavancas que esperamos ver na nova política de Banda Larga

- 👍 Estímulo a investimentos e regulação das ofertas de atacado sem entraves à expansão das redes
  - 👍 Regulação ex-post com modelos de custos coerentes com a realidade (ex: custos históricos)
- 👍 Simplificação da regulamentação e desoneração regulatória
  - 👍 Auto regulação nas áreas com nível adequado de competição
- 👍 Respeito à autonomia do órgão regulador
  - 👍 Preservação dos acordos e ajustamentos já negociados (ex: TAC)
- 👍 Priorização de projetos e ações de maior abrangência e impacto social



# Outras alavancas que esperamos ver na nova política de Banda Larga

- 👍 Aplicação de recursos dos fundos públicos
  - 👍 áreas de menor ou nenhuma competição
  - 👍 Segmentos de menor poder aquisitivo
- 👍 Simplificação dos processos de implementação das políticas
  - 👍 Implementação, fiscalização e prestação de contas pela Anatel
  - 👍 “Leilão reverso” restrito ao emprego de fundos públicos
- 👍 Delimitação clara do papel do governo (Telebrás) no provimento direto de infraestrutura/serviços
- 👍 Redução da Carga Tributária



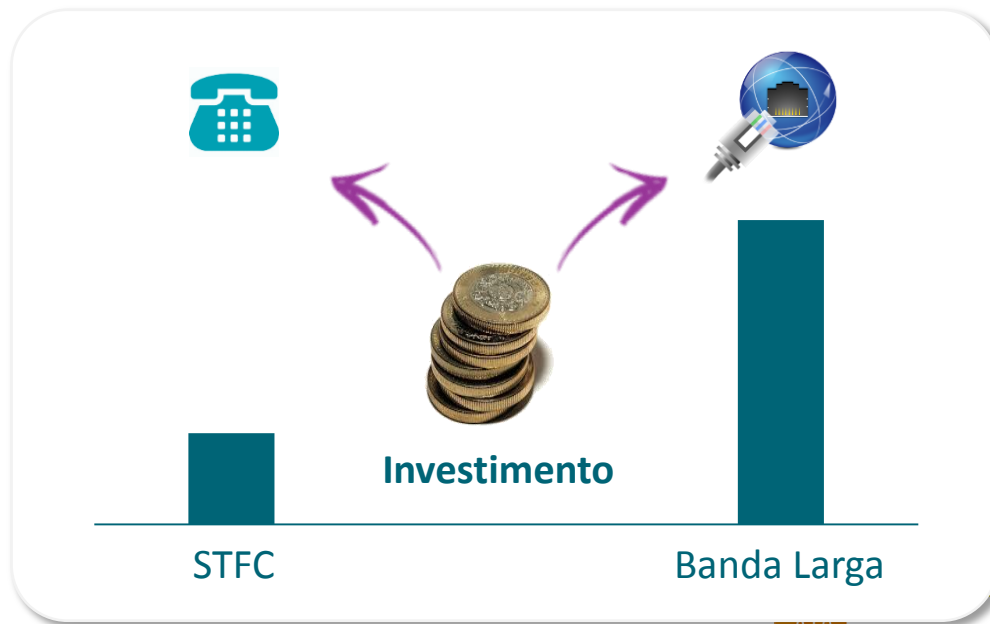
# *Telefonica*

---



**ESCOLHEMOS TUDO\_**

# Em todas as análises, o valor investido em Banda Larga traz mais retornos do que o mesmo valor aplicado em STFC



## Retorno Banda Larga vs. STFC

Output <sup>1</sup>	+ 21%
Emprego	+ 49%
Arrecadação	+ 17,4%
VAB <sup>2</sup>	+ 16%

(1) Valor final da produção mais o valor dos consumos intermediários do país

(2) Valor Adicionado Bruto: incremento do valor gerado por cada setor ao produzir bens e serviços

**ESCOLHEMOS TUDO\_**